

A esquadra anglo-franco-norte-americana deixou Xangai

XANGAI, 3 (United Press) — A marinha dos EE. UU. informa que todos os seus navios de guerra e o pessoal da armada se retiraram das águas de Xangai, partindo para Tsing Tao, evitando assim toda possibilidade de envolver-se na guerra civil chinesa. Por outro lado, acredita-se que os comunistas ocuparam Hong Chow a 200 quilômetros de Xangai, cortando todas

as vias de escape por terra, às forças nacionalistas nesta cidade. Também se informa que poderosa força aérea nacionalista foi concentrada em Xangai, a fim de defender esta cidade, a todo custo, contra as hordas vermelhas. Um comunicado nacionalista revela que uma coluna vermelha penetrou 280 quilômetros na China Central, onde não existe praticamente nenhuma de-

fesa. Os comunistas investiram na província de Che Kinang onde fica a residência dos antepassados de Chiang Kai-Shek e ocuparam Jechan, 110 quilômetros ao sudoeste de Hang Chow. Essa localidade fica apenas 80 quilômetros ao norte da estrada da ferrovia Hang Chow-Cantão. As autoridades norte-americanas aconselharam a todos os seus nacionais na China central que abandonem o país, enquanto ainda há tempo.

ELIMINADA A MAIOR PROMESSA ELEITORAL DE TRUMAN

DIA 11 SERÁ SUSPENSO O BLOQUEIO DE BERLIM

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs.
Cds 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azarbuja
Ind. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4359
FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1949 — N.º 68

SINTESE INTERNACIONAL

Afastado o gal. Clay do Governo Militar da Alemanha

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O presidente Truman anunciou a destituição do general Lucius D. Clay como chefe do governo militar dos Estados Unidos na Alemanha e como comandante das forças militares norte-americanas da Alemanha ocidental.

O PIOR INIMIGO DO SOCIALISMO

LONDRES, 3 (U.P.) — A R. da Moscou acusou o marechal Tito de ter aderido 100 por cento ao mundo ocidental, ao receber festivamente os delegados co-

ARMAS PARA A EUROPA

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O presidente da comissão conjunta de Energia Atômica do Congresso norte-americano, senador McMahon, expressou sérias dúvidas sobre a utilidade dos fornecimen-

ADIADO O BOICOTE MUNDIAL AOS NAVIOS PANAMENHOS

LONDRES, 3 (U.P.) — A Federação dos Trabalhadores em Transportes resolveu adiar o anunciado boicote mundial dos navios que navegam sob bandeira panamenha. Essa decisão foi tomada pelo comitê de boicote, depois que o encarregado de negócios panamenho fez uma exposição das reformas que seu governo pretende introduzir, para atender às queixas dos marítimos e portuários.

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A solução final do delicado problema alemão, de modo que fique eliminada toda a possibilidade de uma futura contenda, parece ser o objetivo que se propõe o Conselho de Chanceleres das quatro grandes potências.

Espera-se que de um momento para outro se anuncie a data de sua próxima reunião. A julgar pelos minuciosos preparativos que se estão fazendo, as sessões serão de histórica importância.

Racionamento da energia elétrica na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — O ministro de Economia e Indústria anunciou que o racionamento de energia elétrica está iminente, devido ao fato de que as disponibilidades de carvão e de petróleo estão diminuindo.

Dois companhias produtoras de energia elétrica para a zona metropolitana — a "Argentina" e a "Italo-Argentina", publicaram avisos durante esta semana, recomendando a redução do consumo entre as 16 e 22 horas, devido ao fato de que as instalações chegaram ao máximo de sua capacidade.

A escassez de dólares impediu a compra de novo equipamento de geradores e resultou na redução das importações de carvão dos EE. UU. O fornecimento de carvão por parte do EE. UU., em 1948, foi de 661.000 toneladas, de um total de importações que montou a 2.115.000 toneladas, sendo que a maior parte dessas importações corresponde à primeira metade do ano. No segundo semestre, os ingleses exportaram

portância. O bloqueio de Berlim, que a União Soviética considerou finalmente suspender, foi a contrapartida mais espectacular do pós-guerra entre o oriente e o ocidente acerca da Alemanha.

Existem, porém, muitos outros problemas pendentes que não podem ser atacados com meios relativamente tão simples como o serviço rápido de transporte aéreo estabelecido pelas potências ocidentais para abastecer a cidade de Berlim. Sua solução depende, em grande parte, da flexibilidade dos russos, de sua tolerância — como advertiu já o general Lucius Clay — de seu cumprimento da palavra empenhada.

Tudo parece indicar que os russos estão dispostos a transigir.

Isso deve-se, indubitavelmente, às graves dificuldades econômicas causadas na zona oriental da Alemanha pelo contra-bloqueio aliado. As potências aliadas do ocidente firmaram, desta vez, dos russos, de qualquer modo não podem, pelo menos, compreender que a próxima sessão do Conselho ofereça a maior ocasião apetecível para resolver de uma vez por todas o problema integral da Alemanha.

Segundo se soube em fontes dignas de todo o crédito, o bloqueio de Berlim foi fixado para o dia 11 do corrente e a reunião do Conselho de Ministros Estrangeiros entre os dias 22 e 30 de maio.

lim. Sua solução depende, em grande parte, da flexibilidade dos russos, de sua tolerância — como advertiu já o general Lucius Clay — de seu cumprimento da palavra empenhada.

Tudo parece indicar que os russos estão dispostos a transigir.

Isso deve-se, indubitavelmente, às graves dificuldades econômicas causadas na zona oriental da Alemanha pelo contra-bloqueio aliado. As potências aliadas do ocidente firmaram, desta vez, dos russos, de qualquer modo não podem, pelo menos, compreender que a próxima sessão do Conselho ofereça a maior ocasião apetecível para resolver de uma vez por todas o problema integral da Alemanha.

Segundo se soube em fontes dignas de todo o crédito, o bloqueio de Berlim foi fixado para o dia 11 do corrente e a reunião do Conselho de Ministros Estrangeiros entre os dias 22 e 30 de maio.

WASHINGTON, 3 (United Press)

— A Câmara dos Representantes rejeitou o projeto de lei patrocinado pelo governo para abrogar a lei trabalhista Taft-Hartley e substituí-lo pelo projeto Wood que embora nominalmente revogue a lei Taft-Hartley, na realidade mantém de pé a maior parte de suas disposições.

A decisão final sobre o projeto Wood foi adiada para amanhã. A decisão constitui uma grande derrota para o governo e particularmente para Truman, por ter sido uma das principais promessas eleitorais. O governo, agora, deve tratar de enviar o projeto Wood ao Comitê da Câmara ou tratar de preparar um novo projeto quando aquele chegar ao Senado.

A substituição do projeto de lei patrocinado pelo governo pelo projeto Wood, foi aprovada em duas votações, a última nominal, de 210 contra 196 votos e 217 contra 203.

O projeto Wood foi apresentado oficialmente pelo representante democrata pela Geórgia, John S. Wood e está apoiado pelos republicanos e pelos democratas do sul. A decisão final foi adiada quando o representante trabalhista Vito Marcantonio fazendo uso de um recurso "técnico", pediu cópia para a imprensa do projeto Wood. Não tendo conseguido seus intentos, foi suspensa o debate até amanhã.

A homenagem dos ferroviários ao ministro Clovis Pestana

Uma das últimas homenagens que o ministro Clovis Pestana

recebeu, nesta capital, foi a dos ferroviários gaúchos, como reconhecimento ao apoio que a. enla. deu a nova lei que voltou a permitir a aposentadoria dos laboristas elementos da classe com vencimentos integrais, depois de 30 anos de serviço. Essa homenagem foi extensiva ao deputado Antero Moreira Leivas, que teve a mais destacada atuação no Congresso, para a consecução daquele objetivo.

Em nome dos ferroviários, rta. grandiosas assistaram o ministro da Viação e o engenheiro Manoel Trindade, e o dr. João Batista Petersen ao deputado Antero Moreira Leivas.

O titular da Viação e Obras Públicas, agradecendo a homenagem, evocou as velhas lutas de sua família com a classe dos ferroviários, declarando que, justamente, por isso conhecia as suas justas aspirações.

Em interessante ocasião, o deputado Antero Moreira Leivas manifestou-se, depois, destacando que o seu trabalho na Câmara seria logo realizado, se não fosse a esplêndida colaboração do ministro Clovis Pestana e o apoio do presidente Vargas Dutra, que não hesitou em sustentar a chamada "Lei Bidentor", ressaltando, assim, aos ferroviários o que lhes tinham tirado, depois de vários anos de luta.

Um magnífico "show" anticomunista, a festa dos ferroviários, que contou, também, com a presença de governador Valter Jobim, secretários de Estado, coronel Vitor Pezatti de Barcellos, comandante geral da Brigada Militar e outras autoridades.

Crescente autonomia do Japão

TOQUIO, 3 (U.P.) — Por motivo do segundo aniversário da promulgação da nova constituição japonesa, o general MacArthur declarou que seria concedida crescente autonomia ao povo japonês.

O chefe das tropas de ocupação declarou que tinham sido realizados muitos pontos dos objetivos indicados pela declaração de Potsdam. MacArthur acrescentou: "O premissa da ocupação não, decorre das falhas imperfeições do Japão e sim de a. contradições e circunstâncias que agiram ao controle do governo japonês".

Aludindo às vitórias obtidas pelos comunistas na China, MacArthur declarou que, em sua opinião, o Japão representa "a cidade da incompreensão da liberdade".

Anunciados para hoje importantes debates na ONU

LAKE SUCCESS, 3 (United Press) — Vinte delegações latino-americanas reuniram-se secretamente por não estarem conformes com o plano britânico a respeito das colônias italianas e prepararam uma proposta que apresentarão na sessão de amanhã ao Comitê Político. A proposta ainda não foi redigida em todos os seus detalhes.

Os delegados nomearam uma sub-comissão composta por José Arce, da Argentina, Luis Padilla Nervo, do México e Marquez Castro, do Uruguai para dar os retoques finais à mesma.

Todos concordam em que se ainda durante o atual período das sessões não se chegar a um acordo sobre o destino das antigas colônias italianas, o bloco dos países latino-americanos proporia a nomeação de uma comissão de cinco potências para que se proponha um regime para a Líbia e seus três territórios no período das sessões de setembro próximo. O plano latino-americano advoga a independência da Líbia dentro de um período de dez anos.

O CASO ESPANHOL

LAKE SUCCESS, 3 (United Press) — O presidente do Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas, general Fernand van Langenhove manifestou que se propõe a iniciar o debate sobre o caso espanhol amanhã na sessão matutina, se esgotar a lista dos oradores sobre as colônias italianas.

Anunciou-se que até agora somente pediu para fazer uso da palavra sobre a questão das colônias, na sessão matutina de amanhã o delegado da Argentina e o da União Soviética. Langenhove disse que se nenhum outro delega-que quiser fazer uso da palavra na sessão matutina, será interrompido o debate sobre as colônias italianas e come-

gará, provavelmente na sessão vespertina o debate do caso espanhol.

Cresce a ameaça vermelha na Índia

M. RUTHNASWAMY

(Escrito especialmente para NC e "JORNAL DO DIA")

O autor deste artigo é um eminente pedagogo indiano, chefe durante muito tempo dos movimentos católicos de apostolado e presidente vários anos da União Católica da Índia, organização da Ação Católica.

O avanço destruidor dos exércitos vermelhos na China e o recente aumento das atividades dos comunistas na Índia, que inclui um espetacular "raid" sobre uma fábrica de munições, e uma série de greves cuja finalidade é paralisar a nação, descobrem que o comunismo é a mais aguda ameaça para esse território de quase 350 milhões de almas.

Que o Comunismo é um poder temível, é coisa experimentada pelo povo e pelo governo da Índia. Os governos provincial e central tomaram uma série de medidas extraordinárias contra a ameaça, entre elas a detenção preventiva dos chefes comunistas, a recusa de outorgar-lhes direitos normais da liberdade de associação e reunião, e a suspensão das garantias de "habeas-corpus". A polícia recebeu novos poderes para organizar uma batida contra a praça comunista nos pontos públicos.

O perigo se concentra agora no oeste de Bengala e no leste do Paquistão, perto da fronteira de Burma, e em Marangal e Nalgonda, distritos do estado de Hyderabad. O governo militar estabeleceu neste último lugar pelo governo da Índia, não foi capaz ainda de livrar o seu território do perigo comunista.

Os meios de comunicação ferroviários, correios e telefônicos, todos propriedade do Estado — são o alvo favorito dos ataques comunistas. Ainda que os trabalhadores nas redes de comunicações se opõem abertamente às provocações à greve formuladas pelos vermelhos, os trabalhadores dominados pelo comunismo na via férrea da província de Madrás seguem as táticas vermelhas.

Os meios de comunicação ferroviários, correios e telefônicos, todos propriedade do Estado — são o alvo favorito dos ataques comunistas. Ainda que os trabalhadores nas redes de comunicações se opõem abertamente às provocações à greve formuladas pelos vermelhos, os trabalhadores dominados pelo comunismo na via férrea da província de Madrás seguem as táticas vermelhas.

Se se analisa seu número e sua organização, o partido comunista na Índia não é uma agremiação poderosa. Se bem não haja dúvida de aumento dos filiados, de 25.000 em princípios do ano passado para cerca de 95.000 neste ano, o número é todavia pequeno relativamente aos 2.900.000 de trabalhadores das grandes fábricas; e se se compara aquela cifra com os 30.000.000 de trabalhadores a domicílio ou de pequenas oficinas, os comunistas constituem apenas uma gota no oceano.

Não se deve esquecer, entretanto, que seu poder destruidor está fora de toda proporção com seu número. Infiltraram-se em muitos centros estratégicos importantes da vida social e econômica: as grandes fábricas têxteis de Bombay, Ahmedabad, Calcutá, Coimbatore e nas grandes oficinas ferroviárias. Por meio do sistema de células, o comunismo, lento mas seguramente, está impregnando o trabalho fabril.

No campo estudantil não é menos grave a penetração comunista; mantêm células nos colégios secundários para influir nos estudantes e "conquistá-los". Em certas províncias e estados, Fravancore por exemplo, é notória a infecção comunista no estudantado. Há uma federação de estudantes comunistas. Em resumo, a indústria e a juventude estudantil são os criadores favoritos do comunismo da Índia, ao passo que as zonas agrícolas, como Zennudari, ou as grandes áreas dos latifundiários não estão livres de ameaças.

No entanto, a ação governamental com leis repressivas e ação administrativa foi muito débil e insuficiente para organizar uma contra ofensiva de importância. Os órgãos da opinião pública, os diários, são todos inimigos do comunismo e de tempos a tempos, expõem os perigos que suas atividades acarretam. Mas o mau é que os comunistas têm também seus jornais, dois ou três semanários em inglês e outros tantos em línguas indú, e sua influência no povo é mais poderosa que o número de seus leitores, já que o sensacionalismo mascara a pobreza de seu conteúdo.

Os porta-vozes do Partido do Congresso, do primeiro ministro Pandit Jawaharlal Nehru se inclinam a atacar o comunismo de vez em quando. O chefe do Partido Socialista, Jai Prakash Narain, re-

duziu os comunistas e denunciou suas intenções de sabotagem. Mas não há uma campanha em todo o país como a que sustenta o Partido do Congresso contra o mandato britânico. E por outro lado os governantes desse Partido, especialmente nas províncias, onde as finanças vão de mal a pior, são incapazes de melhorar as condições econômicas das massas trabalhadoras exploradas, que carecem de boas viviendas, serviços de saúde e educação técnica. Daí o ser a indignação o caldo de cultura do comunismo, e de láberem os comunistas onde e como semear sua semente.

Do ponto de vista do esforço cristão para combater o comunismo nada achamos que valha a pena. Apenas se trata o problema pela superfície. Alguns católicos publicaram ou emitiram considerações em uma ou duas línguas indú, especialmente em "tamil" e "malayalam". Os jornais católicos de Travancore inseriram frequentemente artigos contra o comunismo. Era tempo que o tivessem já feito, porque é triste advertir que até a juventude católica anda contaminada pela heresia de que o comunismo é somente uma doutrina econômica e, por conseguinte, os católicos são livres de professá-la. Os jovens católicos da Índia necessitam algo mais de uma ou duas horas semanais de catecismo, superior.

Organizações como a União Católica da Índia, a Associação de Índios Católicos, de Madrás, o Cálice, de Calcutá, aprovam resoluções contra o comunismo em suas reuniões anuais. Um padre jesuíta de Bombay faz com certa regularidade conferências para os trabalhadores católicos sobre os perigos espirituais e morais que pesam sobre eles.

No entanto, não existe na Índia uma ação contínua e tecnicamente combinada dos católicos contra o comunismo. Isto é lamentável, porque o ensinamento social católico, com sua insistência na importância da família, dos direitos dos trabalhadores, nos deveres dos empregados, no controle do comércio, no lugar do camponês e do agricultor na economia do país, e na justa distribuição da propriedade, também atinge os indú e muçulmanos.

Não há cooperativas para a classe pobre, como as organizadas pelos jesuítas belgas; nem serviços sociais, como os que têm os católicos em muitos países, que fariam da ação social católica na Índia uma força incontestável para defender-se do comunismo. Os católicos poderiam facilmente tentar o esforço. Se na educação aglomeraram a tarefa, também na ação social estariam em condições de fazê-lo.

[illegible]

tirão que roubem as obras de Deus aqueles que desprezam ou repelem o Deus das obras.

se de um patrimônio considerável. Já se disse, com clareza, que a Igreja não interessa, porquanto nasceu católica, deve viver católica. — N. LUZ.

Ônibus moderno, com viagens para Cidreira
as, 5as. e sábados, saídas de Porto Alegre às 6,30
horas. — De Cidreira às 14 horas.

Fábrica de Pregos Hugo

LOCAL: SALÃO DA IGREJA N.º S.ª DO ROSÁRIO.

o. moerachia".

— No Santuário Belém — Tra-
correndo em 8 de maio próximo,
1.º centenario da fundação

Na-
o e
das

A Igreja, como MAE e MES-
TRA, sempre teve grandes re-
medios para suavizar os sofri-
mentos, que morais, e até fis-
icos, os filhos da Igreja sofriam.

LOCAL: SALÃO DA IGREJA N.º 5.º DO ROSÁRIO

REUNIAO DAS DIRETORIAS PAROQUIAIS, NA
PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, DIA 5 DE MAIO COR-
RENTE, A'S 20 HORAS.

LOCAL: SALAO DA IGREJA N.º S.º DO ROSARIO.

Cinema

Dirigida de Robert Florey — Desempenha de Johnny
Weissmuller, Brenda Joyce, Linda Christian, Johnny
Sheffield, George Zucco e outros — RKO.

Como todos os filmes da série, o argumento dessa última apresentação do campeão de natação Weissmüller é de pouco interesse e muita fantasia. Uma equipe de artistas, medicos compõe o elenco. As paisagens naturais e muito bonitas fotografadas com grande pericia, eis o que salva a produção e pode mesmo constituir atração para o filme. As cenas tomadas dentro d'água, mostrando a evolução das "serpentes" em verdadeiros "show" aquáticos, são também de grande efeito. Nota artística: 2. Cotação: Aceitável com reservas. — O. D. M.

(The Treasure of Sierra Madre) = De um romance de B. Traven = Direção de John Huston = Desempenho de Humphrey Bogart, Walter Huston, Tim Holt, Bruce Bennett, Barton Mac Lane e Alfonso Bedoya = Warner Bros.

Mais uma vez voltamos a voltar, nesta capital, este tão falado filme, que os jornais e revistas norte-americanas tanto elogiam. Trata-se realmente de um grande filme, como já tivemos ensaio de comentar em duas crônicas anteriores. Mas há em torno dele também um excesso de propaganda, pois o cinema americano já produziu coisa muito mais interessante no gênero. O tema, apesar da conclusão filosófica e moralizadora, não é nenhuma: o ouro não traz felicidade. E conseguir despertar o interesse do público em torno de temas sujeitos a tais barbações, esfarrapadas, a olhar suspicados uma parte os outros, é um troupe de fones que o diretor John Huston não pode levar a cabo integralmente. A primeira metade da fita é monótona, lenta e não se destaca do comum das filmes de "cavalheiros de ouro". Depois que aparece o quarto personagem, a história começa a tornar-se mais viva e daí por diante, num crescendo admirável, o filme se modifica, vibra, vive, passa a empolgar, se afirma como uma realização que honra o cinema americano e o seu diretor John Huston. Grande parte do êxito do filme cabe incontestavelmente a Walter Huston. O pai de John Huston toma conta do filme. No papel do velho Howard, troupe outro que é imortalizado como grande ator. Como caracterização e como realidade seu desempenho é uma obra prima. Só isto justifica todo o filme. Bogart no princípio vai mal. E o Bogart de sempre. Depois, quando começa a mostrar sinais de alienação, seu desempenho se modifica e temos talvez uma das melhores interpretações por ele já apresentadas. Tim Holt, num papel mais secundário, não desmencce da atuação de seus companheiros. Belas paisagens, um acompanhamento musical a Max Steiner, impressionante pelo vigor e expressividade, uma fotografia a que não faltam certas toques a Figueira, tomam o filme um espetáculo digno de ver-se. Fielas cenas brutais, pela atmosfera de ganância e de ódio não convém a menores.

O. D. M.

[illegible]

HÍPO — (da de Comédia, Propósito) Freguesia com a peça em 3 atos: "A verdade não se diz".

IMBUÍDO REAL — Vespertal e noite — O amor que me destes, com Lina Turner.

CONTINUAL — Vespertal e noite — Colitina Sebaçom, com Allan Ladd.

VELTA (1.º e 2.º) — Vespertal e noite — Um raio de Liberdade, com Scott Brady.

BOXY — Vespertal e noite — Melodia do Noite, com Mele Oberon.

REX — Vespertal e noite — Ante ela todas as Homens Tremem, com Ann Magnani.

MINIUTA — Vespertal e noite — A valsa com fantasmas, com Budd Abbott.

A POLO — Vespertal e noite — Sua Taliza Salda com Robert Mairdum e Sais Girras da Fatalidade.

COLOMBO — O medium e o menestor e Cangaço das Afazeres, com Mirna Loy.

ORPHEU — Acrotese humana tarde chuvosa com Titia Lupire e Estou a ele, com Colé.

KL DORADO — O polígrafo, o tolo e o mim, com Harold Ryan e Optilia Boicott.

ROSÁRIO — A volta de Monte Cristo e A modelada de assem, com Micker Rooney.

AMÉRICA — Demônio do Circulo Vermelho (serializado completo).

TALIN — Barba de Severina e Tamara.

SAVEDANTES — A tola e Dick Tracy (serializado completo).

GLORIA — Dominado por homens, com Maria Felicia iraficantes do crime com Dick Powell.

Janters Stewart

COLISAU — "Fai-man", o
ilusionalista.

"EUREKA COMEÇOU" — O Capitão
de Castella com Tyrone Power e
Audacia de Criminoso.

CASTELO — "Heia arrelo-
com Deiores del Rio e A aven-
tureira, com Maria Felix.

BRASIL — Conquistadores com
Fred Mc Murray e Gloriosa
Jornada.

GARIBOLDI — Flor Silvestre,
com Dolores del Rio e Paixão
dos Fontes com Randolph Scatt)

BALTIMORE — As Voltas com
Fantasma, com Lou Costello.

RIO BRANCO — Trister Horn
com Henry Casey e A Rua dos
Sonhos.

RUIZ — O Juro da morte, com
John Carradine e Mistia bem
cumprida.

WESTROPOLIS — Arquia mor-
tal (seriado completo).

RIVAL — Taram e as sentias e
Cacis de uma desconhecida, j
com Joan Fontaine.

Af = Accidental para todos ;
All = Accidental para adultos ;
Alu = Accidental com restrictions
Alin = Al pinto fantasia de est-
lacio (agura) ;

C = Contedual ;
A caminha do Rio □ **Alu**
Aloma □ **R**
Alma Krennenta □ **Alu**
Amor deli Roma tremia **All**
Alto os confus de terra □ **Alu**
Anjo enua do céu **U** □ **Al**
As vobes com fantasmas □ **Al**
Capitolo Roye □ **C** □ **Al**
Capitulo de Castela □ **Alu**
Canção do Esqueci □ **Al**
Canção das Acetidos □ **Alu**
Cavalheiro negro, Si □ **Al**
Cantinhos de amor □ **Al**
Cidade experimentada □ **Al**
Gidale □ **Al**
Guia □ **Al**
Classe do passado □ **Al**
Cino □ **Al**
Clipse Negro □ **R**
Crucio de Amor □ **Alu**
Colheite selagem □ **Alu**
Crus de um pecado □ **Al**
fluamdo de barba □ **Al**
Encontro no Inverno □ **Alu**
E os amos passados □ **Alu**
Enadas e corações □ **Alu**
Epoca de Mond Cristo □ **Alu**
Esquece touz pesares □ **Alu**

(Continua na 6ª pag.)

Paxem anot hojti

SKNTHORAS — Maria
Machado, esposa do sr. A.
José Machado; Marieta
Leitavo, esposa do sr.
Nislan Linsiveto; Caril
Araújo Corrêa, esposa
Coronel Antônio Pinto
Araújo Corrêa; Aracy Ro
Teixeira, esposa do sr.
da Teixeira; Alfonsina
rieva do sr. Marclando C

SENHORITAS - Aracely
Janina Rodrigues, filha de
Joaquim Rodrigues, Sal
Maria Guerreiro Lima, fi
Sr. Afonso Guerreiro Li
racy Valz, filha do fin
gílio Rodrigues, Vale;
Carvalho Alves, filha d
Joaquim Pereira; Maria d
celção, filha do sr. João
ra, subcontador do Ban
Alegreense. Palmira
filha do sr. Virgílio Gob
olamater Silveira Berles
a escritora Diocelma
Berlese.

Anteriormente, ontem o u>
ome<le> Beccon, chefe da
militar do Governador do
do rere^ Parte de
iligus e admirador>> e p
iiMUieitacáy de apreço e



funcionário da Companhia
Energia Elétrica Rio-Grande

e de sua ex-mulher, esposa Tomile Janicssek. Por este motivo, o distinto casal optou por sua residência, à rua Ror, nº 179, uma recepção que o foram cumprimen-

Decoraram neste capitulo interior do Estado os seguintes nascimentos: Vera Regina de Ernesto Florencio e Maria Florencio (Taquara da, filha de Joao Vercastro e d. Carmem Pereira Castro, (Hospital Moinhos Ventos).

próximo do 1 de maio, na Paróquia de São João, em uma festa intitulada "Anoitecer do Giuncho", pela Associação dos Filhos do Armacado Mineiro. Lá, ao ar livre, bailados, telefunho, dedicatórias e uma ou outra, novilha, atraentes

Pôrto Alegre programou o próximo dia 14 de maio um baile e qual será o do "Noite de Alegria" desta vez com local os do Grêmio Náutico Gado Volta do Garomêto. Pte sarai a diretoria do contatou o Jan e Tia fusora, dirigindo por M Ernani. Compareceram festa os representantes versos sociedades locais qual foram considados como seus respectivos cmentos femininos.

Loureir (Kersting) e srta. Maria
 de Souza Marques e srta.
 Maria Vargas dos Santos
 Haroldo Vivero de Almeida
 srta. Leonor Ines Spurio
 Doracino Lopes e srta. J.
 Feres; sr. José Alberto
 e srta. srta. Alcega de
 Santos; sr. Edwân Gaspar
 srta. Irene Frawulski;
 mandio Presença de Car
 srta. Lenita Lenti Vigor
 Faustino Alexandre e srta.
 Eva Evangelista Bandeira
 Rudolf Orstein e srta.
 Hilke Idith Kosberg;
 Lindo Ferreira da Silva
 Maria Teresitula Contem
 poral Olavo de Moraes
 Zélia de Souza Vieira;
 Escallio Lopes e srta. A
 José Ribeiro.

Edwin Muller e srta. Alice
 é ira da Cunha e sr. Hiram
 Carlos Antônio Fantinel
 Maria Imalida Thomas
 sñh Mantuff e trla Lygia
 Ira Isopco; ac. Hiram Bl
 beiro e srta. Helena Pas
 Alexandre Igorski e sr
 rosina Smolen; ac. Firm
 Santos Ribeiro e srta.
 Lopes da Silva; ac.
 Porelli e srta. Neley P
 Edmar da Silva Lott

WASHINGTON, 3 — O presidente, Tramam,roul hoje que é indifere-
sente qual o preço
lidade enquanto existam
libro entre a produção
cuja os fabricantes e
eumidosa. Acrescenta-
se na Estados Unido,
sem facilmente eleva-
de vida nos países di-
Afric e América. Lo-
prosperidade mundial.
Katôdo Vultura Jama
aíria

0 PREFEITO DA CA
AO LEGISLATIVO

da Malucoza, que se es-
pelou anedore, da cida-
viou em data de ontem,
ginaldo Municipal um
D. de Dei, acompanha
respectiva exposição de
vos, solicitando a nec-
autoridade para adquirir
niba do tema para
lar em lotes urbanos ou
e naba abito aoteta
vem na promiscuidade
laa

EXPOSICAO DE MOTIVOS

ante problema da com
da «Casa Popular» e da
ção da emalocaa, ru
e Executivo adquirir
terras nos arredores di
de, para divid-las em lo
barras ou rurais, e nelas
linhar aqueles que hoj
na promiscuidade da
Comu é evidentes, a si
deusa, gleba, deve ser
inatalarAo de serviços p
de água potável, esgodo
vital e cloacal, com g
despesas, torques, do co
este, serviço, viriam a
e preço, das terrenos, lo

Costa Chriatin; sr. Lu
ves da Silva e srta. Dor

driguez Assunção; sr.
Dellagnese e srta. Lo
Andrade; sr. Armari
Vilashous e srta. Man
driguez; sr. Renato Jo
mann e srta. Tereza
sr. Valdomiro Cândid
va e srta. Maria Fran
Silva; sr. Silvestre Ka
srta. Arzelinda Alves d
sr. Mariano de Oliveir
srta. Priscila Alma N
sr. Adão Andrei de
e srta. Maria Georgina
teos; sr. Adão Carlos
Terezinha dos Santos

—□ Via aérea seguir para a capital da República Wilson Fagundes, sócio da firma Ltda. do Estado do Rio de Janeiro.

—□ Para a capital e

NECROLOGIA

[illegible]

O filho, que prestes a
serviços ao Estado, go-
vando a justiça, fuzil seu
(urdi e o se se da soe-
qua Coos, onde se
manto, foi muito entid
capital, omv e canlia l-
sijn pa-sti- amnde num
muni, no dia de ontri
viades, majos, telegrama
sames a familia enlutad

pela de N. S. dos Pa-
dia do falecimento de
(Berga). □, A's 8 horas na
Metropolitana. Sô-
leclimento de Anna
Dias Ribeiro.
—A's 7 horas na
Santa Teresinha (Rua
Harcelos), 1º ano o
mento do dr. Orestes
de Olfseira.
—□A's 8 horas na
N. S. do Rosário, 2º
falecimento de Ana
beiro Velbo.

! Siumpf

SOLICITOU AUTOR
ADQUIRIR UMA GL
RAS _ _ _ _ _

Américo, Alvaro e Le-
ges, foi a mesma de-
cisação da pela D. G.
e, como do exame do
festado, ao verificou a
llidade de, seu aprova-
Imediato, para a local-
cesso de 150 caas.
vida a aiv. aoultio no
melma partes de um to-
que deve Mr. dadas
no mesmo local (Vila
ali para ser reintabui-
formado em um nó-
dencial que proxe-
residente, toda a
de salubridade e con-

Para atendê-la, com

AS MAIS
RECENTES
HISTÓRIAS
DE DETETIVOS
E CRIME.

Cd. 4

Notas de Arte

Sob os auspícios da Associação Rionegrandaense de Música (LAR), o **Teatro Municipal** Pedro, um dos mais autorizados e virtuosos da qualidade, o celebre violinista polonês **Henryk Szeryng**, nascido na capital da Polónia, em 1918, estreou já com 21 anos de idade, como solista da Orquestra de Varsóvia. A seguir, o brilhante discípulo do grande Flesch tocou com a maioria das grandes orquestras europeias, obtendo sempre êxitos brilhantes. Já fez várias "tournées" artísticas, pelos países sul-americanos, mais de 400 concertos em sua vida e possui capital.

Amália, a Associação Porto-Alegrense de Cultura Artística, alizara o primeiro "Festa de São João", com um concerto da família violinista Altimondo. Lili, que por ocasião do seu aniversário deu um concerto de amanhão, o seguinte programa:

1. Gozzelli, Follia (Cadência de Leonardi); 2. Bach - Chaconne; 3. Beethoven - Sonata Op. 10, N.º 1; 4. Fernando - Romança; 5. Paganini - Moderação; 6. Chopin - Noturno (Araújo de Milanesa); 7. Paganini - Pol. n.º 1 em H. maior. Neste programa, duas peças monumentais: Chaconne de Bach, São de Viçoso, um dos maiores sucessos da indigesta arte; e a resumo os mais de 100 minutos de música de um artista. A respeito os "New York Herald Tribune": "Não há Chaconne de Bach mostrada com técnica cristalina, como a sua afinidade pura". "New York Tribune": "Uma folhinha, que toca a Chaconne de Bach, como a própria Alimonda, tem certamente garantia de um futuro brilhante". "New York Times": "A interpretação de Alimonda foi cheia de compreensão da estrutura dramática e com estímulo de grande serenidade". As coisas para este concerto, que nenhum amante de boa música deve deixar de apreciar, acham-se a sena Real (baixos do Club do Comércio).

A Empresa Teatral Kunt Graven, que há pouco dias apresentou a platéia portoguesa um dos maiores valores artísticos do país, a violinista Alicia Allmenda, apresentou, no dia 21 deste mês, outra destacada artista lirimilica, a cantora **CELESTE TINGRETER**, reconhecida hoje como uma das melhores cantoras de câmara do Brasil.

Via aérea, seguiu então para a capital argentina e festejou o encontro e compositor contemporâneo Walter Schultz, Portorriquense, em nossa metrópole regou dois concertos sinfônicos. Sua agenda a Buenos Aires pretende-se ao fim especial de dirigir a orquestra que compôs para o filme "Mundo estranho", dos Estudios Migué, que Walter Schultz escreveu (a primeira foi para o filme "Não me digas adeus", que escreveu em parceria com o irmão Peixoto). Schultz demorou-se até o dia 8 em Buenos Aires, já que no dia 14 deste mês deve partir de regresso; ao voltar, para o gravado da música que escreveu para o filme "Os filhos do Sol", da Capital Films, película de típico sabor argentino, na qual Walter Schultz incluiu numerosas músicas folclóricas gaúchas.

A partir de hoje a Banda Municipal inicia seus concertos no Auditório A. Vianna, eis lá boas noites de inverno! Os concertos de quarteto-feirinhas não serão realizados no Auditório A. Vianna, durante a temporada de inverno e sim nos Grupos escolares, Colegios, Ginásios e Sociedades. O programa de hoje está reservado ao Grupo escolar Rio Branco.

Já se encontram em Pôrto Alegre os principais figurantes do conjunto de Sauter e Mia Lupatinska de Comediantes, ou seja: Sandro Polonius, Itália Kueiro e Maria Della Costa, que representam no Teatro São Pedro, a partir de dia 27, a peça "A estória se dá, provavelmente, com o péssimo resultado da reunião", de E. Zola, levando-se, como pano de fundo, "a situação de Quêlo, preso, quilate".

[illegible]

O Internacional estreiará novo centro-medio no Dia do Cronista?

OS VENCEDORES DO PACIFICO

SERÃO HOMENAGEADOS HOJE — GRANDE INTERESSE EM TORNO DO JANTAR DE HOJE COM QUE O MUNDO ESPORTIVO PORTO-ALEGRENSE RECEPCIONARÁ O VALENTE CONJUNTO UNIONISTA

O Grêmio Nautico União recepcionará, esta noite, na sede da Piscina os seus remadores que tão brilhantemente atuaram em águas do Pacifico e no arroio Mellila, com um jantar que terá início às 20 horas.

O grande interesse nos meios esportivos locais para homenagearem os gloriosos vencedores do Uruguai e do Chile, está patenteado pelas adesões recebidas pelo simpático clube de Eduardo De Rose que recebeu inscrições, não só de associados do União, como dos demais clubes locais e de esportistas em geral.

A vibração entre os unionistas em torno dos feitos dos capitaneados por Santos Rocha assegura integral sucesso à festividade desta noite, para a qual o "JORNAL DO DIA" recebeu gentil convite.

BASTANTE ANIMADA

TRANSCORREU A COMPETIÇÃO ATLETICA DA "FUGE" — A REPRESENTAÇÃO DA MEDICINA SAGROU-SE CAMPEA — RESULTADO GERAL DAS PROVAS — CLASSIFICAÇÃO GERAL

Tive um desempenho bastante interessante e animado a primeira competição de atletismo da FUGA, dedicada a classe de estudantes.

A vitória obtida coube, meritadamente a Medicina, que apresentou a melhor equipe, predominando tanto em numero como em desempenho. A segunda colocação foi a da Educação Física, e a terceira a da Engenharia.

Individualmente, destacaram-se: Gerard Garz, da Filosofia Católica, que venceu duas provas, 300 metros rasos em 39" e 500 metros rasos em 1m32, estabelecendo, para ambas, novos records. Luiz Morais com 5"4 para os 75 metros, Heliaco Durado com 3m06"7/10 para os 1.000 metros, João Manoel Brito Imbo para a altura, a quinta dos 4 x 75 metros, no tempo de 2m7"10, todos da Medicina, estabeleceram, nesta primeira FUGA, novos records.

Apesar do elevado numero de atletas, que em todas as provas foi de mais de uma dezena, a direção e a organização da FUGA, auxiliada pelas alunas da Escola de Educação Física de SOGIPA e a do esportista Carlos Salvador, destinou-se a sua missão.

RESULTADO GERAL DAS COMPETIÇÕES

1.ª PROVA — 75 metros rasos: 1.º Luiz Morais, Medicina, tempo 5"4 novo record — 2.º Francisco Torres, Medicina.

2.ª PROVA — Arremesso do peso (4kg): 1.º Hermann Nalis, Medicina com 14m63 — 2.º Emanuel Streithorst — Educação Física.

3.ª PROVA — Salto em distância: 1.º Heliaco Durado — Medicina, com 5m07 — 2.º Gastão Schirmer — Medicina.

4.ª PROVA — 300 metros rasos: 1.º Gerard Garz — Filosofia Católica — tempo 39" novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

5.ª PROVA — 500 metros: 1.º Gerard Garz — Filosofia Católica — tempo 1m32 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

1.º Heliaco Durado — Medicina — em 3m06"7/10 novo record da classe — 2.º Valdemar Falkenberg — Filosofia Católica.

6.ª PROVA — Salto em altura: 1.º João Manoel Brito — Medicina — com 1m65, novo record — 2.º Roberto Ferreira — Engenharia.

7.ª PROVA — Arremesso do dardo: 1.º Gerard Garz — Filosofia Católica — com 41m22, record — 2.º Emanuel Streithorst — Educação Física.

8.ª PROVA — Natação: 1.º Gerard Garz — Filosofia Católica — tempo 3m06"7/10 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

9.ª PROVA — 1.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 3m06"7/10 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

10.ª PROVA — 1.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 4m32 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

11.ª PROVA — 2.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 5m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

12.ª PROVA — 2.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 6m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

13.ª PROVA — 3.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 7m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

14.ª PROVA — 3.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 8m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

15.ª PROVA — 4.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 9m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

16.ª PROVA — 4.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 10m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

17.ª PROVA — 5.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 11m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

18.ª PROVA — 5.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 12m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

19.ª PROVA — 6.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 13m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

20.ª PROVA — 6.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 14m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

21.ª PROVA — 7.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 15m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

22.ª PROVA — 7.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 16m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

23.ª PROVA — 8.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 17m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

24.ª PROVA — 8.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 18m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

25.ª PROVA — 9.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 19m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

26.ª PROVA — 9.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 20m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

27.ª PROVA — 10.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 21m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

28.ª PROVA — 10.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 22m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

29.ª PROVA — 11.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 23m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

30.ª PROVA — 11.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 24m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

31.ª PROVA — 12.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 25m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

32.ª PROVA — 12.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 26m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

33.ª PROVA — 13.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 27m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

34.ª PROVA — 13.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 28m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

35.ª PROVA — 14.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 29m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

36.ª PROVA — 14.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 30m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

37.ª PROVA — 15.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 31m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

38.ª PROVA — 15.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 32m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

39.ª PROVA — 16.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 33m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

40.ª PROVA — 16.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 34m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

41.ª PROVA — 17.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 35m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

42.ª PROVA — 17.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 36m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

43.ª PROVA — 18.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 37m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

44.ª PROVA — 18.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 38m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

45.ª PROVA — 19.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 39m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

46.ª PROVA — 19.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 40m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

47.ª PROVA — 20.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 41m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

48.ª PROVA — 20.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 42m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

49.ª PROVA — 21.000 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 43m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

50.ª PROVA — 21.500 metros: 1.º João Manoel Brito — Medicina — tempo 44m48 novo record — 2.º Bêlgio Tobjara — Agronomia e Veterinária.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1949 — N.º 685

Churrasco-monstro aos craques do Grêmio

SERÁ OFERECIDO POR UM GRUPO DE FERROVIARIOS, NO TIRO ALEMAO

Por iniciativa de um grupo de ferroviários, realizase no Tiro Alemão em dia e hora que serão previamente

anunciados, um churrasco-monstro aos craques gremistas, que conquistaram invictos o Torneio Extra de 1949.

Esta homenagem será extensiva a incansável diretoria do glorioso tricolor da cidade.

Alterações no regulamento da segunda categoria

MODIFICAÇÕES APROVADAS — SUPRESSÃO DA TOLERANCIA — ESCOLHA DE ARBITROS — REDUÇÃO DO NÚMERO DE CLUBES — EXONERAÇÃO DE REPRESENTANTES

Com a reforma geral sofrida nos regulamentos da Federação Riograndense de Futebol, foi também alterado o Regulamento do Campeonato da Segunda categoria, tendo ditadas modificações, sido aprovadas numa das ultimas reuniões da Diretoria da mesma. Entre as modificações sofridas, já do conhecimento dos clubes interessados, figuram as seguintes:

1) — Supressão de tolerância — Não permitindo o Código Brasileiro de Futebol a tolerância tradicional de 15 minutos, mas somente a de 30 minutos, mas já considerados atraso com multa, foi assim suprimida a referida tolerância, tendo sido acrescentados os seguintes horários para os seguintes jogos da segunda: até fins de maio: 13,45 e 15,45 horas para os aspirantes e amadores respectivamente; de junho em diante, até deliberação em contrário: 13,30 e 15,30 horas.

2) — Escolha de árbitros — A escolha de comum acordo, de árbitros para a segunda

categoria, feita do quadro da F. R. G. F. que lhe pertence, poderá ser feita, agora, mediante as seguintes condições: os clubes disputantes deverão contar com um ofício, firmado pelo presidente, até quarta-feira, no expediente, indicando o nome do árbitro escolhido.

Os árbitros para o jogo de aspirantes continuará a ser fornecido pelos clubes, indicando para cada partida pelo Diretor do Departamento Amador.

3) — Redução do número de clubes — No caso da desistência de um dos participantes da segunda categoria, sem ferir o direito de acesso, ficará ela, definitivamente, reduzida a sete integrantes, como até sucedeu, com a Divisão de Honra e os clubes da terceira categoria.

EXONERAÇÕES DE REPRESENTANTES DA SEGUNDA CATEGORIA

Estava marcada para sexta-feira, dia 29, na sede da Federação Rio Grandense de Futebol, uma reunião dos representantes da segunda categoria com o Departamento de Amadores.

A essa reunião compareceu apenas o desportista Fernando

ONDA DE FRIO NO PARANÁ
CURITIBA, 3 (Esp.) — O primeiro dia de frio do Paraná chegou ontem a 4 graus, marcando o início do inverno.

Heliaco embarcará para a Gávea

São Paulo 3 (Esp.) — O craque nacional Heliaco voltará para o Rio amanhã, deixando embarcar por via ferroviária, em companhia do velho Jair.

O filho de Formásteras será preparado na Gávea para o G.P. Brasil a ser realizado no

primeiro domingo de agosto, quando tentará reabilitar-se do rotundo fracasso de domingo no Grande Premio São Paulo, esperando seus responsáveis que conquiste pela terceira vez consecutiva a vitória na máxima prova do futebol brasileiro.

Transferencias em diretórios

Em sua ultima reunião, apreciação o pedido de transferência do Grêmio Esportivo Itapóva do diretório de São João - Navegantes para o diretório do Passo da Areia, rejeitou em que se encontra, o de solver o Departamento Ama-

dor indeferir o mesmo, por não haver vaga no dito diretório. Dessa forma, pretende Itapóva disputar o campeonato de 1949 pelo diretório em que se encontra, o de São João.

Apreciação, ainda, nessa reunião, a conveniência de elevar-se o numero de clubes no diretório, foi resolvido manter-se definitivamente a composição regulamentar de sete clubes, pois é a única que permite um campeonato mais ou menos rápido, facultando ao Departamento o encerramento das competições da terceira categoria, inclusive o campeonato absoluto até quinze de Dezembro. Dessa sorte, a fim de atender aos novos pedidos de filiação, deverão ser criados, oportunamente, novos diretórios, tudo dependendo das respectivas zonas dos interessados.

Novamente U. S. São José x Navegantes-São João

Em revanche, jogará hoje, à noite, às 20 horas, nos salões da U. S. São José, a avenida Alberto Bins 167, as equipes masculina e feminina daquela sociedade e da Sociedade de Ginástica Navegantes-São João.

Iguem as varias partidas. Os interessados para esta excursão poderão inscrever-se desde hoje com o economista da sociedade.

Continuando a serie de embates amistosos que vem realizando a U. S. São José domingo próximo excursionará a vizinha cidade de São Leopoldo, onde disputará com o Clube Atlético

7º Páreo: O jóquei G. Cunha declarou que a sua montada Stampido procurou para dentro na reta final, a despeito de ter tentado evitar, não prejudicando os seus concorrentes.

8º Páreo: O jóquei M. Va-

lim declarou que, desde os 500 metros finais, a sua montada Perfume vinha tentando desgarrar.

9º Páreo: O jóquei G. Cunha declarou que o animal Perfume não conservou a linha na reta da chegada.

32º Reunião (15-42)

2º Páreo: O jóquei A. Reina declarou que o animal Dion veio para dentro, a altura dos 700 metros, obrigando-o a levantar a sua montada Elena.

3º Páreo: O jóquei T. Vieira declarou que a sua montaria Dion manteve a linha na reta dos fundos, tendo-se perdido nas patas do animal Holofira o concorrente Elena.

Nem Osvaldo Feijó escapou dos «gatos»

São Paulo 3, (Esp.) — Logo que Saravan chegou ao diaco, o seu treinador, o gaúcho Osvaldo Feijó, todo satisfeito foi buscá-lo na pista, onde era grande o numero de carreiristas e, como se via, também, de malandros.

Depois de passados aqueles momentos de abraços, o preparador de Saravan deu pela falta de CR\$ 10.000,00 que lhe tiraram do bolso. Osvaldo Feijó estrilou, mas acabou se conformando quando pensou que daí a dias irá receber uma boa porcentagem que lhe dará um bom saldo.

OSSE ELEMENTO VEIO DE MONTEVIDEU, "OFERTA" DE DOM ALONSO MINTEGUI

Os clubes portolegrenses mal abandonam a disputa do Extra atiram-se com toda a disposição na aquisição de novos elementos para reforçar seus plantéis.

Agora é o Internacional que, como se sabe já conta em suas fileiras com Diaz, um jovem center-half que pertenceu ao Banfield de Montevideo que veio como "oferta" de Alonso Minguei ao "Clube do Povo".

Será o novo elemento experimentado no "Dia do Cronista"?

Sendo o próximo domingo dedicado aos cronistas esportivos é possível, segundo nos afirmaram, que o clube de Alfeu apresente seu novo comandante da interdiária.

Este fato sem dúvida constituirá mais um atrativo na festa desportiva do próximo domingo, da qual participam Grêmio, Internacional, São José e Cruzeiro. Qualquer dos jogos sorteados deverá constituir um bom espetáculo. O São José está ávido para enfrentar o Grêmio. Por seu turno um cotejo Cruzeiro e Internacional ou Internacional x São José levará por si uma assistência numerosa. Para não falarmos na possibilidade de um GRENAL, jogo que deverá, se sorteados, bater o recorde do domingo último, já que agora os rubros contarão com o concurso de Nena.

Será, pois, o "Dia do Cronista" uma "big parade".

Sorteio

O sorteio para os jogos do "Dia do Cronista", conforme temos noticiado, realizase hoje, à noite, na sede da "Mater", com a presença de todos os interessados — representantes dos clubes cronistas e público em geral.

VARIAS DE TURFE

Mudaram de pensão

Sairam do Stude Santa Helena: — Dormido, Ivresse e Inédita.

do Stude Bageense: — Radiva.

do Stude Viamonense: — Tapir.

do Stude Cruz de Lorena: — Picados.

do Stude Motador II: — Clamor.

do Stude Santa Maria: — Lepido I.

do Stude Minuano: — Albano.

do Stude Scarpio: — Galharda, Graudelia e Chinita de Ouro.

do Stude Jaguarente: — Chica Guscha e Chica Dilauna.

Entraram para o Stude Bianchini: — Zurbano e Clamor.

para o Stude Bageense: — Holmina.

para o Stude Centenário: — Radiva.

para o Stude Jaguarente: — Chico Alvino e Chico Soberano.

para a Coudelaria Esperança: — Holopis.

Deliberações da Comissão de Corridas

1.ª — Aprovar a ata da sessão anterior.

2.ª — Julgar regular as corridas dos dias 20 de abril e 1.º de maio.

3.ª — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas dos dias 23 e 24 de abril findos.

4.ª — Dar por cumpridas as penalidades impostas aos jóqueis A. Guimarães e R. de Almeida.

5.ª — Não aceitar inscrições dos animais Alerte II e Jorral, em vista do caráter do Veterinário oficial.

6.ª — Conceder matrícula do proprietário ao sr. Domingos Cardelino.

7.ª — Aceitar os termos da comunicação do tratador Carlos Neto de que os seus jóqueis Vitoriano e Don Padua findaram o tratamento terapêutico a que estavam sendo submetidos.

8.ª — Exarar o requerimento do sr. Ovidio Miranda a seguir: "Exarar o requerimento de inspeção de saúde".

9.ª — Conceder matrícula do tratador ao sr. Agostinho Prosser e Rinaldo, para que exerça a profissão no "Stad Leão Leopoldo".

10.ª — Baixar em diligência o requerimento do sr. Vitor Araújo Vilela.

11.ª — Chamar a Secretaria, a 16 horas de terça-feira, os jóqueis O. Algemar, T. Vieira e A. Reyes.

12.ª — Chamar a Secretaria, a 16 horas de terça-feira, o tratador Antônio Farias e o jóquei C. Neto, para serem explicados sobre a situação do animal Lefer na reunião de 24-4.

13.ª — Multar em CR\$ 100,00 o jóquei L. Galvão por não haver conservado a linha na reta da chegada, montando Destreza, no 6.º páreo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código.

14.ª — Suspender por 15 dias o jóquei M. Valtin por não haver justificado a ausência do animal Saffa, montando Perfume, no 2.º páreo de sábado, de acordo com o artigo 133 do Código, com proibição de montar em qualquer trote.

15.ª — Multar em CR\$ 100 a jóquei M. Elias por não haver conservado a linha na reta de chegada, montando Belamual, no 1.º páreo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código.

16.ª — Multar em CR\$ 100,00 o jóquei J. Quadros por não haver montado a linha na reta de chegada, montando Vindador, no 8.º páreo de domingo, de acordo com o artigo 133 do Código.

17.ª — Suspender por 15 dias o jóquei C. Neto por não haver justificado a ausência do animal Saffa, montando Perfume, no 2.º páreo de sábado, de acordo com o artigo 133 do Código.

18.ª — Chamar a sessão dos tratadores Antônio Farias e Carlos Gasparini para a interdição dos seus punhonetes Cláudio e Dick Tracy, respectivamente, no próximo, ambos pela ultima vez.

19.ª — Aceitar de 11 dias a pena de suspensão imposta ao jóquei E. Mújica, por não ter justificado a ausência do animal Holofira, montando Alerte, no 6.º páreo de 23-4, de acordo com o artigo 133 do Código.

20.ª — Chamar a sessão do tratador Raimundo Nunes para a entrega de uma ata e a entrega de melhores de seus punhonetes.



Os vencedores dos Prêmios "J. C. de Pelotass" e "Clássico Especial Dr. Cláudio Pestal", realizados domingo nos Molhos de Vento, Leão, no alto, com Leonel Pereira, e Alceste, com Carlos Neto

GREMIO NAUTICO GAUCHO

De ordem do sr. Presidente convoco os srns. membros do Conselho Deliberativo para a reunião Extraordinária a realizar-se, dia 10 de maio.

1.ª convocação — 19 horas.
2.ª convocação — 20 horas.
ORDEN DO DIA — Reforma dos Estatutos.
Local — Sede do Gazometro — Pantaleão Teles

n.º 97.

WALTER CASTRO DE FREITAS

Secretário

A safra de trigo em São Paulo baterá todos os recordes

S. PAULO, 3 (Esp.) — Está sendo prevista uma safra recorde de trigo, no Estado de São Paulo, de acordo com as informações oficiais. 1.600 alqueires estão plantados com sementes de trigo fornecidas pela Secretaria e pelo Ministério da Agricultura.

ESCALANDO FINANCEIRO

S. PAULO, 3 (Esp.) — Foi fechado nesta capital o estabelecimento bancário denominado "Caixa Investidora Brasileira S. A.", após o descobrimento de um dos maiores fraudes ocorridos até hoje nos círculos financeiros do país. Segundo se informa, foi preso no Rio o presidente da instituição, Carlos Ezequiel, filho de Carlos Ezequiel, que causou ao comércio e indústria e aos depositantes do Banco cerca de 20 milhões de cruzados de prejuízos.

NOVA LEI DO INQUILINATO

RIO, 3 (Esp.) — A nova lei do Inquilinato deverá ser apresentada ao Senado dentro de dois a três dias, segundo informou hoje o senador Ferreira Siqueira.

PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

RIO, 3 (Esp.) — Depoimento proferido de Gólia informa que o governador Colares Bueno oferecerá hoje às 20 horas no Palácio da Esplanada uma recepção às autoridades e aos participantes da Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização. Outra de manhã, proferida de Gólia, na qual o plebiscito da conferência de imigração e colonização aprovou uma indicação para que seja enviada ao Presidente da República uma mensagem de congratulação pela política que tem promovendo na sentença de possibilitar uma colonização imigratória.

A reforma judiciária

RIO, 3 (Esp.) — Amanhã, a Comissão de Justiça do Senado fará uma reunião extraordinária para ouvir a leitura do parecer do sr. Artur Santos, sobre o projeto de reforma judiciária. A iniciativa da Câmara estava consubstanciada em trinta artigos. O relator ampliou bastante a proposição, oferecendo-lhe um substitutivo com mais de cem dispositivos, abrangendo todos os aspectos da questão.

Exportação do estoque de fumo rio-grandense

Como é de conhecimento público, havia sem saída, neste Estado, um grande estoque de fumo. O Governo do Estado, porém, logo tomou conhecimento dessa situação, impedindo-se na sentença de encontrar colocação para esse produto.

Na tarde de ontem, segundo a nossa reportagem foi informada em fonte digna do

A laicização da Santa Casa

Incisivo parecer do padre dr. Candido Santini, s. j. —
A pena de excomunhão aos participantes da iniciativa



O Renno. Pe. Dr. Candido Santini, S. J., quando era ouvido pelo JORNAL DO DIA sobre a pretendida laicização da Santa Casa.

Ouvimos, ontem, como prometêramos sobre o momento caso da laicização da Santa Casa o renno. Pe. Dr. Candido Santini, S. J., Doutor em Direito Canônico pela Universidade Gregoriana e professor dessa disciplina no Seminário Central e no Colégio Máximo Cristo Rei, de São Leopoldo. O nosso entrevistado é um dos grandes nomes da "scientia canonica" em nosso país, tendo-se notabilizado, ao termo de seu curso jurídico, pela tese brilhantíssima que apresentou com igual brilho defendeu, intitulada "De Jure Patronatus in Brasilia" (Do Direito de Padroado no Brasil). As suas obras sobre Direito Canônico compreendem, ainda, a "Summula Juris Publici Ecclesiastici" (Síntese do Direito Público Ecclesiástico), recebida pela crítica competente como os mais rasgados elogios. Trabalhador infatigável, o ilustre canonista conta, ademais, com vasta produção jurídica, esparsa por publicações periódicas especializadas.

Tendo manifestado ao ilustre sacerdote da Companhia de Jesus o nosso intuito de esclarecer a consciência católica, acerca da situação da Santa Casa de Porto Alegre, que tanto preocupa a população católica não só do Estado, como do país inteiro, prontificou-se ele, gentilmente, a dar-nos por escrito a sua opinião sobre o assunto. Esse valioso e autorizado parecer é o que publicamos a seguir:

"A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é, antes de tudo e sobretudo, uma associação religiosa eclesiástica, ereta canonicamente em 1815 pela competente autoridade eclesiástica.

Esta asserção é cabalmente provada na consciência exposta juridicamente, publicada ontem neste jornal, pelo eminente jurista dr. Ruy Cirne Lima, sob o título: "A laicização da Santa Casa e as leis".

Para que se evidencie melhor a ilegalidade e enormidade da planejada reforma dos Estatutos da mencionada Irmandade, queremos referir aqui alguns canônes do Código de Direito Canônico referentes à condição jurídica das associações religiosas eclesiásticas.

Preliminarmente o can. 685 declara que "além das Ordens e Congregações Religiosas, podem ser fundadas pela Igreja outras associações de fiéis com o fim de incentivar entre os associados uma vida cristã mais perfeita ou para o exercício de alguma obra de piedade ou caridade, ou, finalmente para o incremento do culto público".

Os fins das associações eclesiásticas se identificam com os da Igreja: santificação dos seus membros, obras de piedade e caridade e incremento do culto público.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

Cada associação deve ter seus Estatutos próprios, examinados e aprovados pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

dos seus membros, obras de piedade e caridade e incremento do culto público. Deste último fim não podem abstrair as Irmandades (c. 707, § 2). Não existem associações eclesiásticas que visem fins meramente temporais. Nem se reconhecem na Igreja associações, que não tenham sido eretas ou pelo menos aprovadas pela legítima autoridade eclesiástica, isto é, pela Santa Sé, pelo Ordinário do lugar ou por quem deles tenha delegação especial (cf. c. 686).

Com a ereção canônica, que se efetua por meio dum decreto formal (cf. c. 100), a associação recebe não só a existência jurídica perante a Igreja, mas também todas as atribuições de pessoa jurídica eclesiástica: a) pode possuir e administrar bens temporais, sob a dependência do Ordinário do lugar, ao qual deverá dar conta da administração, todas as vezes de conformidade com o can. 1525; b) pode receber esmolas e aplicá-las nas obras de piedade promovidas pela associação, devendo ser, todavia, respeitadas a vontade dos doadores (cf. c. 691, § 2); e) deve prestar conta anual também da aplicação das ofertas e esmolas angariadas (cf. c. 691, § 1); d) tem o direito, de acordo com os Estatutos e sagrados cânones, de celebrar reuniões, de redigir normas particulares relacionadas com o próprio endógeno, de eleger, tanto os administradores de seus bens, como os oficiais e auxiliares, respeitadas, todavia, a prescrição do can. 715, § 2 — o qual determina que os principais atos jurídicos das Condições ou Irmandades, co-

mo sejam a eleição dos oficiais e auxiliares, a confecção de normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

Cada associação deve ter seus Estatutos próprios, examinados e aprovados pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

De normas particulares, devem ser sancionadas pelo Ordinário do lugar; e) Todos os bens temporais, móveis e imóveis, legitimamente adquiridos pelas associações religiosas eclesiásticas eretas, ficam sendo "ipso facto" bens eclesiásticos (c. 1497), cuja administração suprema é reservada ao Sumo Pontífice.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 4-5-1949 — N.º 685

A equiparação dos extranumerários a funcionários públicos federais

RIO, 3 (Esp.) — Na sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi apresentada à Mesa, pelo sr. Getúlio Moura o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Serão considerados equiparados a funcionários públicos federais, para todos os efeitos, desde que tenham mais de cinco anos de exercício em função de caráter permanente, os extranumerários da União, de qualquer categoria. Parágrafo único — Para os efeitos deste artigo, contar-se-á o tempo de exercício, em caráter efetivo, de cargo público ou de outra função também de caráter permanente.

Art. 2.º — Considerar-se-á função permanente aquela que satisfazer aos dispositivos do

Visita do diretor do D. E. S. a Torres

Esteve em Torres o dr. J. Maya Faillace, diretor geral do D. E. S., que se fez acompanhar pelos drs. Seabra Lopes e M. Teixeira, representantes do Departamento Nacional da Criança e Alfredo Hofmeister, diretor do Serviço de Assistência Médica Social do órgão sanitário do Estado.

Naquela cidade, esses técnicos inspecionaram a Maternidade do Posto de Higiene, recentemente ampliada e remodelada e que já está em pleno funcionamento, atendendo a dezenas de pacientes daquele município e das regiões limítrofes de Santa Catarina. Na mesma ocasião, juntamente com as autoridades locais, visitaram vários terrenos para escolha de local destinado à construção de um hospital para Torres.

O titular do D. E. S., seguirá amanhã para a cidade de Rio Grande, em companhia do engenheiro Pedro Paulo Schenckmann, com as plantas já elaboradas para a imediata construção, pelo Governo do Estado, em terreno doado pela Prefeitura Municipal, do novo edifício do Centro de Saúde, o qual terá as características de unidade sanitária de alto padrão.

A lei do inquilinato

RIO, 3 (Esp.) — O sr. Ferreira de Souza promete relatar, depois de amanhã, na Comissão de Justiça do Senado, o projeto de reforma da lei do inquilinato.

Ja chegou ao trabalho a Secretaria, a fim de se ser devidamente datilografado. Faz longa exposição do problema e apresenta várias emendas, deixando, porém, no pé em que se encontram os atuais, os preceitos residenciais. Libera os novos contratos por prazo acima de cinco anos e estabelece uma série de exigências com relação a sublocações. Libera, também, os alugueis dos prédios comerciais.

O parecer é longo, contendo ainda várias sugestões, no sentido de que o problema seja resolvido dentro do espaço de tempo que menciona.

O preço do pão, no Rio

RIO, 3 (Esp.) — Os representantes do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, do Rio de Janeiro, serão recebidos pelo ministro do Trabalho. Os panificadores continuam a exigir um reajustamento no preço do pão, alegando um desajuste no custo da farinha de trigo em os últimos aumentos pela GCP.

Esta por sua vez questiona que os panificadores sem estoque necessário para continuar fornecendo o pão pelo preço da atual tabela e que entre os dias 15 e 20 de maio cheguem ao Rio de Janeiro uma grande partida de trigo e farinha procedente do Uruguai e que regulará o custo.

As férias dos Tribunais Eleitorais

RIO, 3 (Esp.) — Voltou a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, na sua sessão de ontem, a debater as emendas apresentadas em plenário ao projeto de organização da Justiça Eleitoral, concluído o relator, senhor Gustavo Capone, o exame das alterações apresentadas às duas primeiras partes da proposição.

Foi aceita emenda determinando que os representantes do Ministério Público Estadual compete não só participar dos trabalhos das Juntas, oficiando em todos aqueles que devem produzir efeitos perante a Justiça Eleitoral, como ainda promover ação penal nos casos previstos na lei. Também quanto aos Tribunais Eleitorais, emenda determinando que nos decididos a Comissão aprovar mesmo não haverá férias coletivas e sim individuais de 60 dias para cada juiz, sem prejuízo do andamento dos serviços eleitorais.

As férias dos Tribunais Eleitorais

As férias dos Tribunais Eleitorais

As férias dos Tribunais Eleitorais